PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR DOMINGOS PROTETOR

LIDO
EM: ___ / ___ / _____

_____
1º SECRETÁRIO

PROJETO DE LEI
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROCESSO Nº 6445/2022

INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

Art. 1º - Fica instituída a Semana Municipal de Prevenção do Diabetes Mellitus em Cães e Gatos, no âmbito do Município de Petrópolis, a ser comemorada, anualmente, na semana que inclui o dia 14 de novembro, Dia Mundial do Diabetes.

Art. 2.º - A Semana de Prevenção do Diabetes Mellitus em Cães e Gatos terá como objetivos:

I – levar ao conhecimento de tutores de animais domésticos ou cidadãos em geral informações sobre a doença;

II – orientar os tutores acerca do diagnóstico e o tratamento adequado;

III – detectar possíveis casos de diabetes em cães e gatos, sejam domiciliados ou comunitários;

IV – realizar o devido encaminhamento dos casos detectados para acompanhamento veterinário especializado.

Art. 3.º - Para a consecução dos objetivos da presente Lei, o Poder Executivo poderá:

I – realizar debates, palestras, campanhas educativas, atendimentos médico-veterinários, sem prejuízo de demais iniciativas;

II - celebrar convênios e parcerias público-privadas.

Art. 4.º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias e, se necessário, abertura de crédito adicional especial.

Art. 5.º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 6.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por fim instituir a “Semana de Prevenção do Diabetes Mellitus em Cães e Gatos” no Município de Petrópolis.

De início, cumpre observar que a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 225, preconiza que ***“todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem***

Data do Documento: 13/12/2022 - 18:20:00
Processo: 6445/2022
ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO

de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

Segundo o supramencionado dispositivo constitucional, em seu parágrafo 1.º, inciso VII, para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público: ***"proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade".***

Neste sentido, sabe-se que, assim como ocorre em humanos, os cães e gatos também podem sofrer de diabetes sendo este ***"(...) provocado por uma deficiência parcial ou absoluta do hormônio insulina (Diabetes Mellitus) e por distúrbios relacionados ao hormônio antidiurético (Diabetes Insipidus) (...) "*** *[1]*, sendo que ***"as conseqüências desse problema são graves e semelhantes em ambas as espécies"*** *[2]*. Segundo o portal "Digitalvet":

"(...) Assim como acontece com os seres humanos, sempre que os cães e os gatos ingerem um alimento, o pâncreas deve produzir insulina. Esse hormônio é responsável por captar o açúcar (glicose) do sangue e transportá-lo para dentro das células (onde será utilizado como fonte de energia).

A falta de insulina, ou a incapacidade desse hormônio de exercer a sua função, leva ao aumento dos níveis glicose na corrente sanguínea. Instala-se então, o quadro de diabetes. As consequências podem ser fatais.

Diabetes Mellitus Primária (Cães)

A forma mais comum de diabetes em cães é a primária (semelhante ao tipo 1 em humanos). Ela é provocada por fatores genéticos e ambientais que levam à destruição das células tipo B do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina.

Nos casos extremos, as deficiências genéticas autoimunes (que destróem as células pancreáticas), fazem com que cães jovens apresentem uma deficiência absoluta de células tipo B, e não consigam mais produzir insulina alguma.

Alterações menos graves geram pré-disposições que, de acordo com a exposição aos fatores de risco, podem destruir as células pancreáticas do cão e levar ao diabetes primário. Entre os fatores de risco para cães, estão:

Alimentação inadequada;

Pancreatite,

Uso de medicamentos;

Doenças que antagonizam a ação da insulina.

"Apesar do forte componente genético, o diabetes em cães é multifatorial. Quase 100% dos pets diagnosticados vão precisar receber doses de insulina por toda a vida, para controlar os níveis de açúcar no sangue." Dr. Alex Jader Sant'Ana, M.V, P.H.D Especializado em Anestesiologia Veterinária (CRMV-SP 18196 / CRMV-SC 7177 VS)."

"A perda da função celular é irreversível. No geral, raças de cães pequenos como o Poodle, Schnauzer, Dachshund e Yorkshire são mais suscetíveis ao Diabetes Mellitus Primário." Dr. Éder França da Costa, M.V. Especializado em Cardiologia Veterinária (CRMV-SC 3580)."

Diabetes em Gatos

Em 80% dos gatos, o quadro mais comum de Diabetes Mellitus é o secundário (muito parecido com o Tipo 2 nos humanos). Nesses casos, acontece a chamada "resistência insulínica".

Data do Documento: 13/12/2022 - 18:20:00
Data do Processo: 14/12/2022 - 09:50:27
Processo: 6445/2022
ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE - CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO
2022009300040371644

Diferente do que acontece no diabetes primário, no diabetes secundário as células do pâncreas que produzem a insulina não são destruídas. O que ocorre é uma disfunção molecular, que impede o hormônio de transportar a glicose para dentro das células – causando uma resistência.

Geralmente, o organismo de pet tenta compensar a "resistência insulínica" com a produção de mais hormônios. Existe, no entanto, um limite.

Quanto mais insulina é produzida, mais as células tendem a se proteger desse excesso. Como consequência, mais aumenta a resistência à insulina. Em certo ponto, o pâncreas não consegue mais produzir hormônio suficiente. Assim, os níveis de açúcar no sangue sobem e o diabetes secundário surge. O principal fator de risco para o diabetes secundário é a obesidade.

"As células de gordura liberam uma série de substâncias inflamatórias no organismo. Os gatos obesos sofrem com a alteração de vários genes de sinalização de insulina e transporte de glicose, que alteram o metabolismo." Dr. Éder França da Costa, M.V. Especializado em Cardiologia Veterinária (CRMV-SC 3580)."

"Estudos mostram que gatos obesos possuem cerca de 4 vezes mais chances de desenvolverem diabetes que os gatos com peso normal. A cada 1kg de sobrepeso ganho, a sensibilidade à insulina é reduzida em cerca de 30%." Dr. Alex Jader Sant'Ana, M.V, P.H.D Especializado em Anestesiologia Veterinária (CRMV-SP 18196 / CRMV-SC 7177 VS)."

Outros fatores de risco para o diabetes secundário são:

Sedentarismo;

Doença de cushing (hiperadrenocorticismo);

Uso hormônios esteróides (corticóides);

Acromegalia (produção de esteróides androgênicos);

Modificações hormonais decorrentes do cio (geralmente solucionadas com a castração).

Sinais de Atenção

As causas podem ser diferentes, mas o diabetes em cães e gatos costuma dar sinais parecidos. O excesso de açúcar no sangue pode provocar sede acima do normal, acúmulo de formigas na urina do pet e episódios de desmaios.

Riscos para a Saúde

O excesso de glicose no sangue do pet provoca o acúmulo de radicais livres. Eles atacam as membranas celulares em maior número do que o organismo consegue controlar.

"Esse processo leva à oxidação excessiva de vários órgãos, principalmente dos vasos sanguíneos. Lesões renais, oculares e insuficiências circulatórias são bastante comuns." Dr. Éder França da Costa, M.V. Especializado em Cardiologia Veterinária (CRMV-SC 3580).

"O açúcar no sangue também tende a ser convertido em triglicerídeos e provocar o acúmulo de gordura no fígado (esteatose hepática)." Dr. Alex Jader Sant'Ana, M.V, P.H.D Especializado em Anestesiologia Veterinária (CRMV-SP 18196 / CRMV-SC 7177 VS).

Em resumo, os principais riscos do diabetes são:

Problemas vasculares (gangrena, necrose);

Disfunções renais;

Esteatose hepática (acúmulo de gordura no fígado);

Catarata.

Tratamento do Diabetes em Cães e Gatos

Algumas medidas podem fazer com que o diabetes em cães e gatos seja controlado. Assim, é possível manter uma boa qualidade de vida aos animais. Castração, controle do uso de medicamentos hormonais, reeducação alimentar e administração periódica de insulina são algumas delas.

Porém, não existe uma única fórmula para o controle do diabetes em animais. Cada paciente exige cuidados próprios, que devem ser analisados pelo médico veterinário. (...)" ***[3]***

Destaque-se que o Estado do Amazonas, atento à problemática em tela, instituiu a referida semana por meio da Lei Estadual n.º 5.272/2020, sendo a primeira unidade da Federação Brasileira a preocupar-se em orientar tutores, bem como a população amazonense em geral, quanto aos riscos do diabetes mellitus em cães e gatos.

Frise-se, por oportuno, que o Município de Petrópolis conta com algumas Leis que tratam da problemática do diabetes em humanos, mas nenhuma em cães e gatos, sendo, portanto, o presente Projeto de Lei fundamental para o conhecimento da população em geral, assim como de tutores de caninos e felinos acerca da importância da prevenção e cuidados adequados desta doença em seus pets.

Note-se também que o Projeto de Lei em comento preocupou-se em celebrar a "Semana Municipal de Prevenção do Diabetes Mellitus em Cães e Gatos", no mês de novembro, na semana que inclui o dia 14 de novembro, data em que, desde 1991, comemora-se o aniversário de Sir Frederick Banting, médico canadense que, juntamente com o pesquisador canadense Charles Best, descobriu a insulina.[4]

Neste sentido, dada a importância da temática para a saúde e bem estar de nossos animais, não resta dúvidas que, ao aprovar o Projeto de lei em tela, esta Casa Legislativa estará cumprimento com o mandamento insculpido no art. 225 da Constituição Federal.

Diante do exposto e considerando a importância da matéria, peço o apoio dos Ilustres Pares para aprovação do Projeto de Lei sob análise, que é de relevante interesse público e social.

---

[1] https://digitalvet.com.br/diabetes-em-caes-e-gatos/

[2] https://digitalvet.com.br/diabetes-em-caes-e-gatos/

[3] https://digitalvet.com.br/diabetes-em-caes-e-gatos/

[4] https://bvsms.saude.gov.br/acesso-aos-cuidados-se-nao-agora-quando-14-11-dia-mundial-e-nacional-do-diabetes/

Sala das Sessões, 14 de Dezembro de 2022



DOMINGOS PROTETOR
Vereador